

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS DA REGIÃO
2 HIDROGRÁFICAS E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ,
3 realizada no dia 25 de novembro de dois mil e vinte e quatro às 10h com quórum de
4 primeira chamada, em regime remoto, com membros participando por meio de
5 videoconferência (gravação disponível), com os seguintes pontos de pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Aprovação Ata da Reunião de Posse 30/09, Registro da Roda de Conversa 04 de outubro, Reunião Extraordinária 11/10 e Reunião Ordinária 04/11. 3) Aprovação da participação de novas entidades no CBH-BG; 4) Recomposição das CTs e GTs e representações do CBH-BG; 5) Aprovação da Minuta de Resolução para contratação de coffee break; 6) Aprovação da Resolução de Revisão do Indicador 3 do Contrato de Gestão; 7) Aprovação da Resolução da PAAD 2025; 8) Definição do Calendário 2025; 9) Informes Gerais.**
A reunião foi iniciada pela Diretora-Presidente do CBH-BG, Sra. Rejany Ferreira dos Santos às 10h33, após um atraso devido a problemas técnicos, seguiu com o ponto de pauta **1) Aprovação da pauta**. A Sra. Flávia Lanari Coelho, representante da Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá - APALMA, solicitou a inclusão de um item na pauta referente a uma demanda do subcomitê Maricá. Ela pediu que fosse enviado para a CTIL a Resolução nº 92, destacando que o artigo 2º desta resolução restringe a participação das entidades membros do CHB-BG a apenas duas Câmaras Técnicas (CTs). A Sra. Flávia argumentou que, na época em que a resolução foi elaborada, existiam apenas duas Câmaras Técnicas, mas que a situação havia mudado com a ampliação das Câmaras. A Sra. Valéria Lima Marques de Sousa, do Conselho Regional de Biologia 2ª Região - CRBio, explicou que, ao iniciar o processo do fórum eleitoral, o subcomitê Maricá se deparou com a necessidade de permitir que novas entidades se inscrevessem, uma vez que havia interesse, mas a burocracia para a inscrição e indicação de representantes do setor público dificultava a participação. Ela explicou que o adiamento da indicação dos nomes para as CTs e GTs foi necessário para garantir que todos os subcomitês tivessem tempo de se organizar e indicar tanto as entidades quanto as pessoas físicas que representariam as jurídicas. Ela também enfatizou que, devido à restrição da resolução, havia o risco de o subcomitê não conseguir indicar nomes para as CTs, caso a resolução não fosse revisada. A Sra. Adriana de Lima Bocaiuva, da Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade - AMHC, discordou da inclusão desse item na pauta, argumentando que, já sendo mais de 11h30, a reunião não teria tempo suficiente para cobrir todos os pontos previstos. Ela afirmou entender a proposição e conhecer o caso, mas considerou desnecessário incluir esse tema na pauta da reunião atual, visto que não era urgente. O Sr. João Alberto Antunes Ribeiro, representante da Secretaria de Meio Ambiente de Cachoeira de Macacu - SEMA, solicitou uma inversão na ordem da pauta, propondo que os itens 7 e 8 fossem lidos antes dos demais, temendo que, com o avançar da hora, não houvesse tempo para



41 votar esses itens. A inversão foi aprovada por unanimidade, com o item 7 (Aprovação
42 da Resolução da PAAD 2025) trocando de lugar com o item 3 (Aprovação da
43 participação de novas entidades no CBH-BG), e o item 8 (Definições do Calendário
44 2025) trocando de lugar com o item 4 (Recomposição das CTs, GTs e representações
45 de coffee break). O Sr. Magno Neves Barbosa, do Instituto Brasileiro de Direito
46 Ambiental, questionou os critérios utilizados para a votação, observando que foram
47 adotadas formas diferentes para a aprovação dos itens da pauta. Após a divergência
48 quanto à proposta de inserção de pauta de Sra. Flávia, o Sr. Alexandre Carlos Braga,
49 do Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói - CCRON, sugeriu que o item
50 fosse incluído, mas posicionado ao final da pauta, garantindo que a discussão fosse
51 feita em uma reunião futura caso não houvesse tempo suficiente na presente reunião.
52 Ele enfatizou que era importante que a plenária apoiasse as solicitações dos
53 subcomitês. A proposta foi aprovada sem objeções, sendo incluída ao final da pauta.
54 A Sra. Rejany sugeriu que no item de recomposição das CTs, GTs e representações
55 do CBH-BG, a parte referente às representações fosse adiada para a próxima reunião,
56 pois houve a entrada de muitos novos membros e as pessoas ainda não conheciam
57 as vagas disponíveis. Foi solicitado que fosse realizado o envio das representações
58 para informar a todos os membros sobre essas vagas para que, na primeira reunião
59 do ano, pudessem decidir se desejavam se candidatar a essas posições. O Sr. Luiz
60 Constantino, da Secretaria Estadual de Ambiente e Sustentabilidade, também sugeriu
61 que a recomposição das CTs e GTs fosse adiada, uma vez que poderia haver uma
62 reconfiguração nas representações. No entanto, a Sra. Flávia lembrou que, para a
63 reconfiguração, era necessário primeiro formar as Câmaras Técnicas. A Sra. Adriana
64 propôs manter a composição conforme sugerido na reunião, mas com a retenção de
65 duas vagas de titulares em cada subcomitê. A Sra. Flávia discordou dessa proposição,
66 argumentando que não a contemplava adequadamente. A Sra. Mara Cristina Siqueira,
67 da APALMA, apoiou a sugestão do Sr. Luiz Constantino de adiar a pauta e discordou
68 da posição da Sra. Adriana, reiterando que a questão da Resolução nº 92 era urgente.
69 Ela explicou que o artigo 2º da resolução estava desatualizada desde o mandato
70 anterior. Portanto, a revisão da resolução era necessária e urgente. O Sr. Halphy
71 Cunha Rodrigues, da Águas de Niterói S.A., por sua vez, esclareceu que, caso o artigo
72 2º da resolução fosse revogado, as entidades poderiam indicar representantes para
73 mais de duas Câmaras Técnicas. A Sra. Rejany colocou a proposta de Sra. Adriana,
74 de colocar a questão como último item de pauta, em votação, e como todos foram
75 favoráveis, a pauta foi aprovada, que ficou da seguinte forma:**1) Aprovação da pauta;**
2) Aprovação Ata da Reunião de Posse 30/09, Registro da Roda de Conversa 04
de outubro, Reunião Extraordinária 11/10 e Reunião Ordinária 04/11; **3)**
Aprovação da Resolução da PAAD 2025; **4) Definição do Calendário 2025;** **5)**
Aprovação da participação de novas entidades no CBH-BG; **6) Recomposição**
das CTs e GTs e representações do CBH-BG; **7) Aprovação da Minuta de**



81 **Resolução para contratação de coffee break; 8) Aprovação da Resolução de**
82 **Revisão do Indicador 3 do Contrato de Gestão; 9) Revisão da Resolução nº92 –**
83 **art 2º; 10) Informes Gerais.** A reunião continuou sob a condução da Sra. Rejany, que
84 deu início ao item de pauta **2) Aprovação Ata da Reunião de Posse 30/09, Registro**
85 **da Roda de Conversa 04 de outubro, Reunião Extraordinária 11/10 e Reunião**
86 **Ordinária 04/11**, em que foi esclarecido que foram solicitadas correções que já foram
87 realizadas e compartilhadas com todos, assim as atas foram aprovadas e solicitadas
88 sua aprovação. **3) Aprovação da Resolução da PAAD 2025.** A Sra. Rejany então
89 convidou o Sr. Marcos Filgueiras Jorge, da AGEVAP, para apresentar a PAAD 2025.
90 Sr. Marcos explicou que a proposta passou por todos os Subcomitês e que houve um
91 diálogo sobre a sua importância e o seu conteúdo. Ele destacou que, após a reunião
92 com o subcomitê oeste, a minuta da PAAD foi revisada, com algumas correções no
93 texto. “Não há praticamente alteração em relação ao que foi enviado anteriormente,”
94 afirmou. Marcos detalhou alguns pontos, como a inserção do projeto de Vigilância
95 Socioambiental da Baía de Guanabara, a atualização do saldo da deliberação sobre
96 a Modernização das Comportas Garzon e uma correção no orçamento da contratação
97 da empresa de comunicação. Ele também fez ajustes no planejamento do custeio da
98 secretaria executiva da entidade delegatária e do comitê de bacia. Sr. José Paulo
99 Azevedo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, levantou uma dúvida sobre a
100 previsão de gasto com a reforma da comporta General Garzol, que inicialmente estava
101 estimada em 6 milhões, mas que acabou ficando mais barata. Ele questionou o motivo
102 de o saldo ter permanecido ali. Marcos explicou que o mesmo aconteceu com Maricá,
103 onde havia sido deliberado um valor para a contratação do projeto básico executivo
104 de sistema de esgotamento sanitário, mas que esse valor não foi revertido no termo
105 de referência, sendo mantido como saldo para a continuidade da contratação dentro
106 da mesma linha de projeto. Adriana, por sua vez, destacou que, em relação à Lagoa
107 Rodrigo de Freitas, devido à presença de muitos membros novos, ela achava
108 importante que fosse estabelecido um prazo maior para a deliberação sobre esse
109 valor, lembrando que o valor já estava alocado de acordo com a rubrica. Sr. Marcos
110 esclareceu que o caso de Maricá também ficou genérico, apenas obedecendo à
111 rubrica, e que o subcomitê ainda não tem clareza sobre a contratação de obras ou a
112 continuidade de projetos de expansão, mas decidiu manter a alocação na rubrica,
113 ficando para o início do ano a definição mais clara. A descrição da rubrica foi
114 apresentada, indicando a elaboração, revisão e apoio a estudos com base referencial
115 em segurança hídrica. Marcos mencionou que esse enquadramento estava na PAAD
116 do ano anterior e que foi preservado. José Paulo comentou que a descrição da linha
117 de ação estava inadequada. Sra. Rejany colocou o item em votação, e como não
118 houve discordâncias, a PAAD foi aprovada por unanimidade. A reunião prosseguiu
119 com a leitura do item de pauta nº **4) Definição do Calendário 2025.** Sra. Rejany
120 propôs as datas para as reuniões ordinárias, sugerindo os dias 17 de março, 02 de



121 junho, 18 de agosto e 01 de dezembro, todas caindo nas segundas-feiras. Sra. Flávia
122 questionou se não seria possível escolher outro dia da semana, argumentando que a
123 segunda-feira era um dia ruim devido ao tráfego intenso. Alexandre Anderson, da
124 Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara, informou que, para os
125 pescadores, a segunda-feira é o melhor dia, já que é o único dia da semana em que
126 não pescam. Elielson Teixeira da Silva, da Prefeitura de Tanguá, sugeriu que as
127 reuniões fossem às quintas-feiras. Flávia ressaltou que não poderia comparecer às
128 reuniões devido à distância e ao horário ruim para deslocamento. Sr. Halphy sugeriu
129 que as reuniões fossem à tarde, após o horário de almoço. Sra. Adriana alertou que a
130 reunião à tarde poderia conflitar com o horário de trabalho da equipe da secretaria
131 executiva, que termina às 17h30, lembrando que essa questão já havia sido discutida
132 na gestão passada e decidido que as reuniões seriam pela manhã. Sr. Jorge Antônio
133 da Silva, do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro - SENGE-RJ,
134 comentou que estavam gastando muito tempo discutindo sobre o horário e sugeriu
135 que as reuniões poderiam ser realizadas às segundas-feiras à tarde, caso todos os
136 membros se organizassem para contribuir com a agenda e a reunião terminasse
137 pontualmente às 17h. Sr. Marcos acrescentou que a equipe da secretaria executiva
138 poderia estender o expediente até duas horas após o horário normal, caso fosse
139 necessário, de acordo com a disponibilidade. Sr. José Paulo, complementando a fala
140 de Sr. Jorge, sugeriu que fosse determinado um tempo específico para cada item de
141 pauta e que todos os membros se preparassem previamente, discutindo os pontos de
142 pauta antes da reunião. Sra. Rejany colocou em votação as duas opções de horário
143 (quintas-feiras às 13h e segundas-feiras às 13h). O resultado foi de 17 votos para as
144 segundas-feiras e 8 votos para as quintas-feiras, com 8 abstenções. Assim, as
145 reuniões foram definidas para as segundas-feiras às 13h. Em seguida, Sra. Rejany
146 leu o item de pauta **nº 5) Aprovação da participação de novas entidades no CBH-BG**. As entidades Movimento Democrático Afrodescendente pela Igualdade e
147 Equidade Racial - MOVIDADE, Faculdades Católicas - PUC e Instituto Floresta Darcy
148 Ribeiro – Amadarcy se apresentaram como novas integrantes para Maricá. Sr. Halphy,
149 por questão de ordem, lembrou que na última reunião foi dada posse a membros com
150 vacância e que eles também manifestaram interesse em assumir vagas no Comitê da
151 Baía de Guanabara. Ele sugeriu que Sr. Elielson lembrasse as prefeituras que tinham
152 interesse em participar. Sr. Halphy também explicou o procedimento, afirmando que
153 a secretaria recebe a documentação, que a comissão eleitoral deve avaliar e, se
154 correta, encaminhar à plenária do subcomitê, que indica a plenária do Comitê. Caso
155 fosse necessário, ele poderia relembrar as entidades interessadas em participar. Sr.
156 Carolina Martins, da AGEVAP, informou as entidades que haviam manifestado
157 interesse: o Instituto de Ação Socioambiental, ambas poderiam entrar como suplentes.
158 Em Maricá, a MOVIDADE seria titular, a PUC a primeira suplente e a AMADARCY a
159 segunda suplente. Flávia reiterou as informações sobre a composição das entidades
160



161 em Maricá. Sr. Elielson pediu à secretaria executiva que os municípios do leste
162 ficassem na suplência, para evitar confusão com outra entidade. José Paulo sugeriu
163 que, conforme a resolução, a comissão eleitoral ainda tem a função de aprovar novos
164 candidatos, mas, no caso do poder público no oeste, já não existe um membro da
165 comissão eleitoral, como era o caso de Sr. Humberto, portanto, propôs que o Sr.
166 Márcio Franco, novo coordenador do poder público, fosse encarado como membro da
167 comissão eleitoral para ajudar no processo de preenchimento das vagas. Sr. Halphy,
168 por sua vez, lembrou que o edital eleitoral prevê que, se um membro da comissão
169 eleitoral sair do comitê, o segmento se reúne para indicar um novo representante.
170 Flávia afirmou que tais questões deveriam ser resolvidas dentro do subcomitê. Magno
171 apoiou a ideia de seguir o processo estabelecido, evitando mudanças constantes no
172 procedimento. O Plenário aprovou a participação das novas entidades, sem objeção.
173 A reunião seguiu para o item de pauta nº **6) Recomposição das CTs e GTs e**
174 **representações do CBH-BG.** A Sra. Rejany esclareceu sobre o pedido de retirada
175 da parte sobre a definição de representação do CBH-BG, explicando que os novos
176 membros não conheciam bem essas representações. A AGEVAP iria enviar um
177 informativo explicando o que são as câmaras técnicas e grupos de trabalho, e, após
178 isso, as pessoas se colocariam à disposição para representação. Valéria mencionou
179 a questão da CTIG e da CTCOST, destacando que o CRBio também se ofereceu para
180 participar como convidado. A Sra. Rejany iniciou a leitura do item **7) Aprovação da**
181 **Minuta de Resolução para contratação de coffee break,** apresentando a nova
182 resolução para os novos membros do comitê. Após a leitura, a Sra. Adriana sugeriu
183 uma alteração no artigo 5, inciso IV, no qual foi corrigido o termo “sempre que possível”
184 para “obrigatoriamente”, deixando claro que os fornecedores deverão adotar práticas
185 mais sustentáveis, não sendo uma escolha, mas sim uma exigência. A Sra. Valéria
186 propôs que a parte do texto que trata sobre o uso de copos, pratos, talheres e outros
187 utensílios descartáveis de plástico não biodegradável fosse transferida para o inciso
188 V, junto com a vedação do uso de materiais e utensílios de isopor. A Sra. Rejany
189 lembrou que também era necessário retirar a palavra “biodegradável”. A Sra. Vera
190 Chevalier, Ecomarapendi, sugeriu a seguinte redação: “vedar a utilização de materiais
191 e utensílios derivados de petróleo, tais como plásticos”. A Sra. Rejany sugeriu a
192 manutenção do termo “plástico” para evitar equívocos sobre a natureza do material.
193 Após as discussões, a Sra. Flávia sugeriu adicionar a expressão “produzidos na RH-
194 V” no artigo 6. A Sra. Adriana destacou que a compra sustentável não se baseia
195 apenas no menor preço, mas em conformidade com a resolução, e que 70% da
196 compra deve estar alinhado com esses critérios. Após as correções, a resolução foi
197 colocada em votação e aprovada por unanimidade. A reunião seguiu para o item de
198 pauta nº **8) Aprovação da Resolução de Revisão do Indicador 3 do Contrato de**
199 **Gestão.** Marcos explicou o cronograma das ações, destacando a prioridade para o
200 saneamento alternativo e o projeto de Maricá, que estava em processo licitatório. José



201 Paulo questionou se essas eram as prioridades e por que não havia ações para o
202 Oeste, como para o Rio Sarapuí. Marcos explicou que não havia um planejamento
203 atual para o Oeste que pudesse ser usado como indicador, e que a priorização se deu
204 para ações que não dependessem de outras instâncias. Flávia perguntou sobre a
205 ausência do plano de resíduos sólidos no cronograma, e Marcos explicou que a
206 AGEVAP ainda estava evoluindo com o edital. Alexandre enfatizou a importância de
207 ações políticas, já que os recursos do comitê são escassos, e sugeriu que o comitê
208 usasse sua força política para resolver problemas como as inundações e a crise
209 hídrica do Rio Macacu. O Sr. José Paulo também questionou a inclusão das chuvas e
210 catástrofes, ao que o Sr. Marcos informou que estas questões estão sendo abordadas
211 no mapeamento de áreas vulneráveis. Sr. Alexandre acredita que, com quase 20 anos
212 de atuação, os membros do comitê têm se mostrado cada vez mais objetivos e
213 atuantes. Ele destaca que, apesar da escassez de recursos financeiros, a força
214 política do comitê e sua capacidade de articulação são fundamentais. Embora não
215 seja possível resolver grandes questões como a escassez de água e as inundações
216 com o orçamento atual, ele acredita que a nova diretoria tem o potencial de promover
217 mudanças através de ações políticas. Ele cita, por exemplo, as dificuldades do rio
218 Macacu, que enfrenta sérios problemas de abastecimento de água, e o trabalho com
219 os pescadores, que precisa de apoio político. Além disso, Sr. Alexandre reforça a
220 importância da interação pessoal dentro do comitê, alertando que aqueles que
221 acompanham online estão perdendo a oportunidade de estreitar laços e reduzir
222 polarizações. Ele defende que as divergências de opinião devem ser tratadas de
223 forma civilizada, como parte da essência do comitê. Outro ponto importante levantado
224 por ele é a relação com o poder público. Ele reconhece a dificuldade de manter uma
225 boa relação devido a críticas, mas acredita ser estratégico envolver mais as unidades
226 de conservação, pois elas são essenciais para garantir a água que abastece a região.
227 Seguindo pelos pontos de pauta: **9) Revisão da Resolução nº92 – art 2º**; A Sra.
228 Rejany introduziu a discussão sobre a revisão da resolução, destacando que a
229 sugestão de atualização foi respaldada pela fala do Sr. Alexandre. A Sra. Flávia,
230 responsável pela defesa da revisão, explicou que a resolução precisaria ser atualizada
231 devido às mudanças no regimento interno, como o aumento do número de câmaras
232 técnicas. A proposta foi de permitir que uma entidade representando um subcomitê
233 possa fazer parte de mais de duas câmaras técnicas, desde que não haja vacância.
234 A Sra. Adriana sugeriu que a proposta fosse encaminhada à CTIL para uma revisão
235 mais ampla da resolução e que a composição das câmaras técnicas fosse ajustada
236 para garantir que cada subcomitê tivesse pelo menos dois representantes em cada
237 câmara. Foi aprovado o envio da resolução nº 92 para que a CTIL analise a
238 possibilidade de uma revisão. O Sr. Halphy apoiou a proposta, recomendando uma
239 revisão completa da resolução à luz do novo regimento, sendo pontuado que nesse
240 primeiro momento devem ser seguradas as duas vagas por titulares por subcomitê



241 até que o debate sobre a revisão do artigo nº 92 aconteça na próxima reunião. O Sr.
242 Gustavo apresentou também sobre a criação de dois Grupos de Trabalho (GTs): o
243 primeiro para acompanhar o parecer do Inea acerca do despejo de ética dentro das
244 unidades de conservação; o segundo, para acompanhar o programa de restauração
245 vegetal da Prefeitura Municipal de Niterói, em parceria com o BNDES. Este último é
246 um projeto iniciado em 2017, que ainda está em andamento, e não há informações
247 claras sobre o progresso das áreas que estão sendo restauradas. A Sra. Flávia
248 questionou se os GTs não seriam do subcomitê, pois, conforme explicou, os
249 subcomitês têm autonomia para criar seus próprios GTs. Ela afirmou que não seria
250 necessário fazer a solicitação na plenária do CBH-BG, pois o plenário do subcomitê
251 poderia aprovar a criação dos GTs diretamente. Foi esclarecido que não é necessária
252 a aprovação do Plenário do CBH-BG, mas que se deve levar à ciência do Comitê. O
253 Sr. Gustavo informou que já havia comunicado aos novos membros da CTSAM que
254 os GTs para acompanhar o parecer do Inea sobre o despejo de ética nas unidades de
255 conservação, bem como o GT de infraestrutura verde, seriam encaminhados a eles.
256 O Sr. José Paulo concordou integralmente com a observação da Sra. Flávia sobre a
257 questão dos GTs. Por fim, a Sra. Rejany encerrou a reunião desejando a todos e todas
258 um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Sendo assim, às 13h42 foi encerrada a
259 reunião plenária ordinária do CBH-BG.

260

261 **Encaminhamentos:**

- 262 **01)** Publicar atas aprovadas
263 **02)** As reuniões ordinárias Plenárias serão realizadas às 13h, nas seguintes datas:
264 17/03, 02/06, 18/08 e 01/12.
265 **03)** Enviar para os membros apresentação sobre as representações do CBH-BG.
266 **04)** Encaminhar à CTIL a resolução 92 para análise e proposta de revisão
267 **05)** Reenviar para Jorge, apresentação da PAAD - Oeste.
268 **06)** Reenviar e-mail para comissão eleitoral do Oeste com cópia para a coordenação.
269 **07)** Publicar a resolução aprovada nº 150 - PAAD
270 **08)** Publicar a resolução aprovada nº 151 - Revisão do Indicador 3
271 **09)** Publicar a resolução aprovada nº 152 - Requisitos para serviço de alimentação

272

273 **Representantes Presentes - Titulares do Poder Público:** Instituto Estadual do Meio
274 Ambiente – INEA - Marcio Franco da Costa; Secretaria de Estado de Desenvolvimento
275 Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do Rio de Janeiro – SEIDECS - André Luiz
276 Medeiros de Souza; Conselho Regional de Biologia – CRBio 2^a Região - Valéria Lima
277 Marques de Sousa; Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade - SEAS -
278 Luiz Constantino da Silva Junior e Humberto Yoshiharu Saito; Prefeitura de Belford
279 Roxo - Defesa Civil - Roberto Ricardo da Silva Moura; Companhia Municipal de
280 Limpeza Urbana de Niterói - CLIN - Ricardo Lúcio Picanço Portugal; Prefeitura de



281 Nova Iguaçu Secretaria de Meio Ambiente - Frederico Ayres Pinheiro; Prefeitura de
282 Cachoeiras de Macacu – SEMA - João Alberto Antunes Ribeiro e Patrícia Nascimento
283 Pinto Santana; Prefeitura de São Gonçalo – SEMMA - Mariana Motta de Freitas;
284 Prefeitura de Tanguá - Elielson Teixeira da Silva; Prefeitura Municipal de Guapimirim
285 - Wander de Souza Dias Guerra; Fundação Rio Águas - Patrícia Ney de Montezuma.
286 **Titulares dos Usuários de Recursos Hídricos:** Águas de Niterói S.A. - Halphy
287 Cunha Rodrigues; Iate Clube do Rio de Janeiro - João Victor Lopes Zaruri; Associação
288 Homens do Mar da Baía de Guanabara - AHOMAR - Alexandre Anderson de Souza,
289 Edilene oliveira e Cintia Paulino Rodrigues; Sindicato dos Pescadores Profissionais,
290 Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro - SINDPESCA-RJ - Paulo
291 Raimundo Ferreira de Souza, Daize Menezes de Souza e Eliude Castro da Silva;
292 União dos Pescadores e Maricultores de São Gonçalo - UNIPESCA/SG - Aline da
293 Silva Santos; Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé -
294 ACAMM - Rafael Santos Pereira; Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga -
295 APELT - Delcio de Almeida Fonseca; Associação Livre dos Pescadores Artesanais de
296 Guia de Pacobaíba - ALPAGP - Michel Theophilo; Colônia de Pescadores Z11 -
297 Santelmo Rezende de Carvalho e Alvaro Coelho Revelo; Marina Barra Club - Liliane
298 Lusten Prohmann; Associação de Windsurf de Niterói – AWN - Gustavo Mello de
299 Souza Sardenberg; Associação de Pescadores da Praia das Pedrinhas -
300 APESCAPEDR - Carlos Luiz Espíndola da Veiga; Colônia de Pescadores Z13 - José
301 Manoel Pereira Rebouças. **Titulares da Sociedade Civil:** Ecocidade - Leandro
302 Travassos dos Santos; Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade - AMHC
303 - Adriana de Lima Bocaiuva; Associação dos Protetores do Mar - Andresse Maria
304 Gnoatto Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca –
305 CEFET - André Leone Riguetti; Defensores do Planeta - Mauro André Dos Santos
306 Pereira; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro - SENGE-RJ - Jorge
307 Antônio da Silva e Milton Nazareno Ramos Neves; Associação de Preservação
308 Ambiental da Lagoa de Maricá – APALMA - Flávia Lanari Coelho; Conselho
309 Comunitário da Região Oceânica de Niterói - CCRON - Alexandre Carlos Braga; Paulo
310 Barone - Associação de Pescadores do Arquipélago de Paque Rede de
311 Empreendimentos Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo Democrático e
312 Sustentável – REDECCAP - Rejany Ferreira dos Santos; Instituto Brasileiro de Direito
313 Ambiental - IBDA - Magno Neves Barbosa; Trama Ecológica - Jacqueline Guerreiro
314 Aguiar; Instituto de Inclusão Cultural e Tecnológica - Tecnoarte - Francisco Pontes de
315 Miranda Ferreira; Ecomarapendi - Vera Maria de Rossi Chevalier; Federação das
316 Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM Rio - Licinio
317 Machado; Instituto de Desenvolvimento Socioambiental e Humano – OngBR - Jayme
318 de Oliveira Filho; Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias
319 Hidrográficas – FONASC - Uiara Martins. **Representantes ausentes:** Instituto Chico
320 Mendes de Conservação da Biodiversidade - Núcleo de Gestão Integrada - ICMBio



321 NGI Guanabara - Mauricio Barbosa Muniz e Breno Herrera da Silva Coelho; Fundação
322 Oswaldo Cruz – Fiocruz Mata Atlântica - Aliciane de Souza Peixoto e Priscilla
323 Magalhães Rodrigues Lisboa;; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural –
324 EMATER - Patricia de Almeida Giannini; Prefeitura de Magé – SMMA - Maria
325 Aparecida de Souza de Resende e Caíque Marchon da Costa Rocha; Prefeitura
326 Municipal de Itaboraí - Raoni Oliveira de Souza Cardoso e Maiara José Araújo dos
327 Santos; Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE - Sheila Barbosa Martins;
328 Águas do Rio 4 - Aline Félix Ferreira e Sinval de Andrade Filho; Águas do Rio 1 -
329 Simony Oliveira Dias e Marcelo de Pontes Cavaco; Associação Carioca de Turismo
330 de Aventura - ACTA - Fabio José Ribeiro do Nascimento; Instituto Federal Fluminense
331 - IFF - Campus Itaboraí - Rondinele de Oliveira Moutta e Luis Antonio Franca
332 Silva; Câmara Comunitária da Barra da Tijuca - CCBT - Eduardo Figueira e David Man
333 Wai Zee; Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência - IFEC -
334 Martha Christina Lopes Pinho dos Anjos; Centro Ecumênico de Formação e Educação
335 Comunitária – PROFEC - José Carlos Dionizio; Associação de Moradores e Amigos
336 da Freguesia - AMAF - Débora Aranha e Tobias Marcondes de Carvalho Gomes.
337 Convidados: Alessandra Oliveira; Letícia Barbosa; José Arnaldo dos Anjos; José
338 Paulo Azevedo; Morvan Nobre. Secretaria Executiva (Agevap): Carolina Martins,
339 Henristoni Pinheiro, Jannyne Amorim, Marcos Filgueiras Jorge, Elias Inacia Rangel,
340 Henristoni de Souza Pinheiro, Samantha Silva Farias, Tânia Gonçalves Souza e Flávia
341 Martins de Oliveira
342

343 **Rejany Ferreira dos Santos**
344 **Diretora Presidente do CBH-BG**

